

Centro Histórico de Colônia de Sacramento mantém protagonismo

Fundada pelos portugueses em 1680 e disputada durante décadas pelas coroas de Portugal e Espanha, Colônia de Sacramento continua sendo o principal ponto de visitação do departamento. Dados da Intendência de Colônia indicam que 84,7% dos turistas que chegam à região passam pelo bairro histórico, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco desde 1995. A Calle de los Suspiros, o Portón de Campo e o Farol figuram entre os locais mais visitados.

A Calle de los Suspiros também é uma das imagens mais associadas a Colônia de Sacramento. Além das histórias que cercam o nome da rua, ela preserva características da ocupação portuguesa, visíveis no calçamento de pedras irregulares e na canaleta central utilizada para o escoamento da água da chuva. Já o Portón de Campo integrava o sistema defensivo construído pelos portugueses para proteger a cidade durante as disputas territoriais com a Espanha. A ponte levadiça e os trechos remanescentes das

muralhas ajudam a compreender a importância estratégica que Colônia teve na formação da região do Rio da Prata. Ao redor desses pontos, ruas de pedra conduzem a restaurantes, cafés, pequenos hotéis e espaços culturais instalados em construções preservadas ao longo dos séculos.

Uma curiosidade da cidade é a grande quantidade de cachorros que dividem espaço com moradores e visitantes. Uma presença, inclusive, incorporada ao cotidiano local e destacada pelos guias turísticos. Para o diretor de Turismo de Colônia, Martín Álvarez Ingold, parte da identificação dos brasileiros com a cidade está ligada à própria origem da capital do departamento. “A fundação de Colônia pelos portugueses nos aproxima culturalmente”, afirma.

A história da cidade segue sendo objeto de pesquisa. A renomada antropóloga e arqueóloga Nelsys Fusco Zambetogliris – um dos nomes mais ligados à arqueologia histórica da cidade – por exemplo, acompanha de perto o trabalho



Nelsys (esquerda) e Elena atuam em estudos e pesquisas que ajudam a preservar a história do local

de sua equipe. Em uma esquina do bairro, a também arqueóloga Elena Vallvé escava em busca de vestígios preservados que ajudem a compreender a ocupação portuguesa e espanhola na região. Os estudos e pesquisas ajudam a

consolidar ações de preservação que antecederam o reconhecimento internacional do conjunto histórico de Colônia de Sacramento. Escavações realizadas em diferentes pontos permitiram localizar remanescentes de edificações,

sistemas construtivos e objetos utilizados pelos antigos moradores da cidade. Parte do conhecimento disponível atualmente sobre a ocupação portuguesa e espanhola resulta desse trabalho desenvolvido ao longo das últimas décadas.

Plaza de Toros movimentada a economia local

A poucos quilômetros do Centro Histórico, a Plaza de Toros Real de San Carlos passou por uma transformação que alterou sua função na cidade. Inaugurada em 1910, a estrutura funcionou por um curto período antes da proibição das touradas no Uruguai e reabriu em dezembro de 2021.

A recuperação do espaço exigiu investimentos de aproximadamente US\$ 7 milhões, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), permitindo a restauração de uma das construções

mais emblemáticas de Colônia de Sacramento.

Entregue ao público, a Plaza passou a receber shows, festivais, eventos corporativos e visitas guiadas. Segundo o diretor da Plaza de Toros, Fernando Barrios, a programação cultural tem papel central na ocupação do espaço ao longo do ano. “A variedade é fundamental porque transforma o espaço em uma atração ativa durante todo o ano e não apenas em um local histórico para visitar uma vez”, afirma.

Segundo Barrios, cada

evento realizado na Plaza movimentada fornecedores, serviços e atividades ligadas ao turismo, impactando de forma positiva a economia local. Os reflexos aparecem na hotelaria, na gastronomia e também na comercialização de outras experiências oferecidas aos visitantes da cidade.

“Em nossos shows com maior público, a hotelaria tem estado lotada e os restaurantes precisam abrir suas portas pós-show para dar continuidade ao programa”, relata Barrios. Com capacidade para cerca de 4,3 mil pessoas, a Plaza consolidou-se como um dos principais espaços para eventos do departamento e ampliou a efervescência turística para além do circuito tradicional do Centro Histórico.

Barrios segue apostando em uma programação diversificada para manter o protagonismo da Plaza de Toros. Entre os próximos eventos confirmados está a apresentação, em dezembro, da banda uruguaia NTVG (No Te Va Gustar), uma das mais populares do país. A agenda reforça a estratégia de manter o espaço ativo ao longo do ano por meio de atrações culturais e musicais de grande porte.

Hotelaria acompanha crescimento do turismo

O fortalecimento da atividade turística também se reflete na rede de hospedagem. Segundo Alejandro Gatti, gerente do hotel Dazzler Colônia, o departamento mantém índices estáveis de ocupação ao longo do ano, com média entre 65% e 70%. Os meses de janeiro e fevereiro concentram o maior fluxo de visitantes, enquanto outubro, novembro e dezembro costumam registrar aumento da demanda relacionada à realização de eventos.

De acordo com Gatti, Colônia dispõe atualmente de cerca de 3,5 mil leitos distribuídos entre hotéis, pousadas e outros meios de hospedagem. Para ele, o crescimento observado nos últimos anos está associado a uma combinação de investimentos públicos e privados voltados ao turismo. “Colônia encontrou seu posicionamento”, afirma. Segundo o executivo, a promoção do destino passou a destacar não apenas os atrativos históricos, mas também as diferentes atividades disponíveis aos visitantes ao longo da estadia.

O mercado brasileiro ganhou importância nesse processo. Embora os argentinos ainda representem a maior parcela dos visi-



Gatti diz que turistas gaúchos ficam mais tempo no destino

tantes, a presença de brasileiros vem crescendo de forma consistente. Entre eles, os gaúchos se destacam pelo tempo de permanência. Segundo Gatti, turistas do Rio Grande do Sul costumam ficar entre duas e três noites no destino, período superior ao observado em outros segmentos do mercado brasileiro.

Para o setor hoteleiro, a ampliação de roteiros pelo departamento, a realização de eventos e a diversificação da oferta turística ajudam a distribuir os visitantes ao longo do ano.



Barrios afirma que programação cultural transformou o espaço